

Cármem Maciel



Cármem Maciel nasceu no Barreiro, em Portugal, em 1979. Licenciou-se em Sociologia, em 2002, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, com um trabalho final de curso intitulado «Lusotropicalismo e Lusofonia: duas versões poéticas da Identidade Nacional?». Doutorou-se em Sociologia, na mesma Universidade, a 15 de Outubro de 2010, defendendo o trabalho que agora se publica.

É investigadora integrada do IPRI (Instituto Português de Relações Internacionais) desde Outubro de 2013; e investigadora de Pós-Doutoramento no CESNOVA (Centro de Estudos de Sociologia da NOVA) – onde, desde 2001, tem vindo a participar em diversos projectos.

Coordena e lecciona em dois cursos de verão na FCSH-NOVA dedicados ao estudo da construção da comunidade lusófona. Tem participado como conferencista convidada em aulas de Licenciatura, Pós-graduação, Mestrado e Doutoramento em Portugal e no estrangeiro (nomeadamente na Universidade de Georgetown, em Washington e na Universidade de Mainz, na Alemanha).

Entre 2003 e 2013 foi membro da Rede METROPOLIS (International forum for research and policy on migration, diversity and changing cities), financiada pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento; e, entre 2004 e 2009, foi também membro da Rede Europeia de Excelência IMISCOE (International Migration, Integration and Social Cohesion), financiada pelo 6.º Programa Quadro da Comissão Europeia, no âmbito da Prioridade 7 (*Citizens and Governance in a Knowledge Based Society*).

Durante 5 anos (entre 2008 e 2013) desempenhou o cargo de Directora de Projectos Nacionais na ADRA Portugal. Representou a organização na Plataforma Portuguesa das ONGD sendo membro do Grupo de Trabalho de Educação para o Desenvolvimento.

A CONSTRUÇÃO DA COMUNIDADE LUSÓFONA A PARTIR DO ANTIGO CENTRO

Micro-comunidades e Práticas da Lusofonia

Cármem Maciel

A CONSTRUÇÃO DA COMUNIDADE LUSÓFONA A PARTIR DO ANTIGO CENTRO
Micro-comunidades e Práticas da Lusofonia

O presente trabalho tem por objectivo discutir a construção da comunidade lusófona a partir do antigo centro português. Escrutinando os rumos da história desde o século XV até à actualidade pós-colonial da sociedade portuguesa, pretende-se traçar o enquadramento histórico que terá estado na base de concepção e idealização de tal comunidade.

Pretende-se ainda acompanhar as dinâmicas simbólicas, mas também políticas, institucionais e culturais do projecto de comunidade que, a 17 de Julho de 1996, adquire um rosto formal através da constituição da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Em simultâneo com a análise das iniciativas realizadas ‘de cima para baixo’, presta-se particular atenção à actuação dos agentes ao nível micro, focalizando a atenção na exploração das práticas da lusofonia que se dão sobretudo na esfera cultural.

Defende-se, neste trabalho, que comunidade lusófona é um colectivo em formação e que, apesar da forte conotação ideológica, que a situa ao nível do resgate de um passado agora reinventado à luz do ‘encontro de culturas’, esta é uma realidade prática que vemos funcionar em expressões diversas, quer em iniciativas informais, quer em transacções comerciais ou em actividades socioculturais – para além das acções político-institucionais.